



21 de Setembro de 2005

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Setembro de 2005

POMARES E VINHA MENOS PRODUTIVOS

As previsões agrícolas do mês de Agosto apontam para uma quebra na produção das culturas permanentes com destaque para a vinha para vinho cuja quebra deverá atingir os 20%.

De referir ainda que no mês de Julho, face a igual período do ano anterior, as espécies abatidas e aprovadas para consumo público apresentaram tendências distintas, com as reses a decrescerem 2,5% e as aves e coelhos a aumentarem 3,3%.

As previsões agrícolas, em 31 de Agosto, traçam um quadro negativo do actual ano agrícola com quebras expressivas e generalizadas, quer para as culturas temporárias, quer para as culturas permanentes. Com efeito, e para além da má campanha cerealífera, destaque para a perda de cerca de 20% da produção de batata; os pomares apresentam-se pouco produtivos prevendo-se que uma parte da produção não seja comercializada devido aos baixos calibres dos frutos. Finalmente a desidratação verificada nos cachos de uva irá reduzir significativamente o volume de produção da actual campanha vinícola.

Em Julho de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 782 toneladas, o que representou uma quebra de 2,5%, face a igual mês do ano anterior. Este decréscimo ficou a dever-se sobretudo ao menor volume de abate de bovinos (-4,3%) e suínos (-1,7%).

Em Julho de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 675 toneladas, o que representou um aumento de 3,3%, face a igual mês do ano anterior. Esta subida deveu-se principalmente ao maior volume de abate de galináceos (+3,1%), tendo a categoria “frangos de carne” apresentado um aumento de 3,8%, de perus (+5,2%) e de patos (+24,9%).

A produção de frango em Julho de 2005 apresentou um aumento (+9,6%) quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 20,7 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 7,7%, face ao mês de Julho de 2004, não tendo ultrapassado as 7,1 mil toneladas.



A recolha de leite de vaca, em Julho de 2005, foi de 170 mil toneladas, quantidade superior em 4,1% à registada em igual mês do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, registou-se também um acréscimo de produção (+5,6%), relativamente a Julho de 2004.

Em Julho de 2005 verificou-se uma variação de -5,5% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, quando comparado com o mês anterior. Esta descida ficou a dever-se tanto ao índice de preços dos produtos vegetais (-9,4%) como ao índice de preços dos animais e produtos animais (-0,2%).

No índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura registou-se uma subida de 1,0%, de Maio para Junho de 2005, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento subiu 0,7%.

Em Julho de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 4,4% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor subido 19,4%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Julho de 2005, apresentou uma quebra em relação ao mês anterior (-1,9%), embora em termos homólogos, a variação do índice de produção tenha observado uma subida (+1,7%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação negativa em relação ao mês anterior (-12,4%), apresentando, no entanto, uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+27,7%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Julho de 2005, diminuiu face ao mês anterior (-0,2%), bem como em relação ao mês homólogo (-2,1%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco registou uma variação negativa (-1,8%).

O índice de volume de negócios, no mês de Julho de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação negativa quer em relação ao mês de Junho (-0,8%) quer em relação a igual período homólogo (-5,8%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação positiva do índice em relação a Junho de 2005 (+7,1%), embora, em relação ao mês homólogo tenha registado uma variação negativa (-1,5%).

O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Julho de 2005, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+0,1%), apresentando-se, no entanto, negativo na indústria do tabaco (-14,8%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285